



Fundação Guimarães Duque (FGD)

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e Relatório dos Auditores Independentes



Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Relatório da Administração

Balço Patrimonial

Demonstração do Superávit / (Déficit)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da administrativa às Demonstrações Financeiras



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores
Conselheiros, Diretores e Gestores do
Fundação Guimarães Duque (FGD)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Guimarães Duque** (“entidade” ou “FGD”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de superávit/(déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Guimarães Duque** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2023 a fundação apresenta um déficit de R\$ (136) mil, fato recorrente ao longo dos últimos exercícios. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanta à capacidade de continuidade operacional da FGD, necessitando de um planejamento econômico-financeiro. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Fundação Guimarães Duque para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por nossa firma de auditoria independente que emitiu relatório em 08 de dezembro de 2023 com opinião modificada sobre os saldos de Receita, em virtude da ausência de controles e critérios de mensuração, e passivo omisso pertinente a ausência do reconhecimento de provisão de férias e seus encargos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir



modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 03 de julho de 2024.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8



Assinado digitalmente
por JOSE DIEGO BRAZ DA
SILVA:
Razão: Eu sou o autor
deste documento
Data: 2024.07.04
08:27:00-03'00'

José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 10.575/O-9



Documento assinado digitalmente
ANDERSON LIMA DA COSTA GALVAO
Data: 04/07/2024 08:50:39-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Anderson Lima da Costa Galvão
Contador
CRC/RN 13.622/O-4

Relatório da Administração - FGD

A Fundação Guimarães Duque - FGD foi instituída nos termos da escritura pública de 12 de novembro de 1976, no cartório do 1º Ofício da Comarca de Mossoró, livro nº 92, fls. 10 a 14, como uma entidade jurídica de natureza privada, sem fins lucrativos, dotada de autonomia financeira, administrativa e política, credenciada como Fundação de apoio à Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico, conforme Portaria Conjunta MEC/MCTI 091/2023. Seu surgimento deveu-se a um movimento nacional das Instituições Federais de Ensino Superior em busca de alternativas para a agilização do processo burocrático na captação e gestão de recursos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas universidades.

MISSÃO DA FGD

Estreitar o relacionamento da Ufersa com o setor produtivo e a sociedade, viabilizando ou ampliando, através da captação de recursos públicos e privados e de parcerias com outras instituições e empresas, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico, voltadas às necessidades da região.

Informações adicionais

Contatos: (84) 3312-0503 / 99616-0407 | email: fgd@fgduque.org.br

Instagram: @fgdoficial | Site: www.fgduque.org.br

Endereço: Av. Francisco Mota, 572, Campus Ufersa, Presidente Costa e Silva, Mossoró/RN - CEP: 59.625-900

CNPJ: 08.350.241/0001-72 | Inscrição Municipal: 006.299-8

Utilidade Pública: Lei Municipal nº 1.538/01 e Lei Estadual nº 7.982/01

Credenciamento MEC/MCTI: Portaria Conjunta MEC/MCTI 91/2023

Organograma

Em 2023, a FGD ajustou sua estrutura organizacional e linhas de atuação para otimizar o processo de gestão e prestação de contas de projetos, incorporando o setor de controle interno. A atuação da FGD foi redirecionada para atividades essenciais, qualificação profissional e promoção da melhoria operacional contínua.

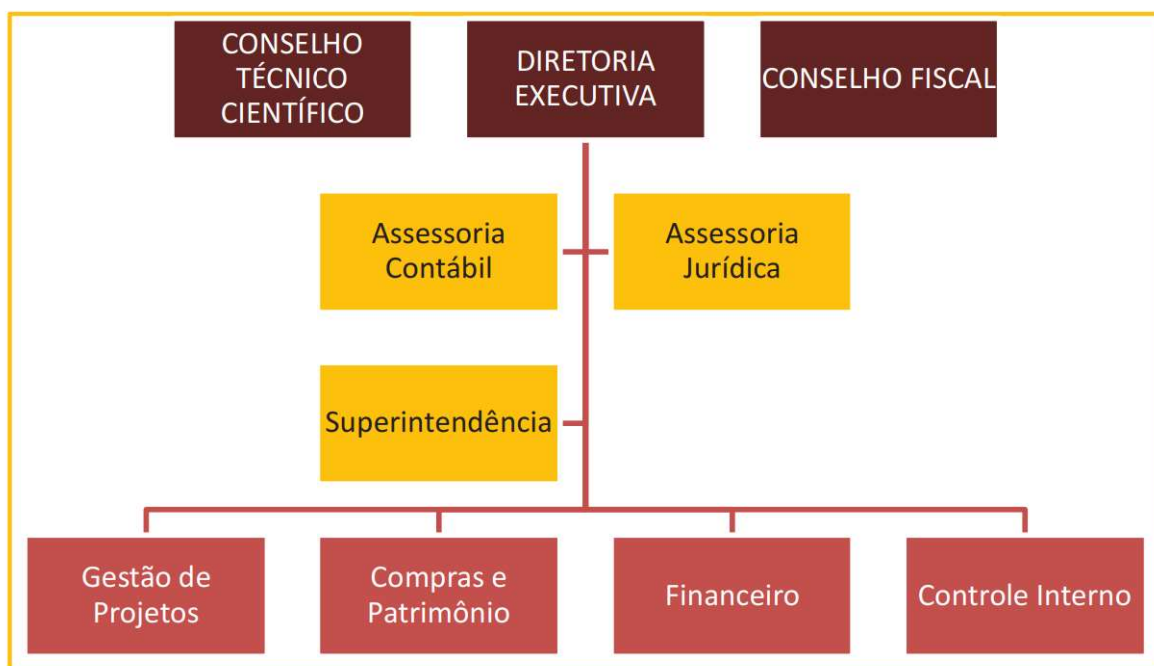


Figura 1 - Organograma da FGD
Fonte: Elaboração Própria

Diretoria Executiva



Kléber Formiga Miranda, **Presidente**, formado em Ciências Contábeis com especialização em auditoria contábil. Possui mestrado na área de administração e controladoria e doutorado em Ciências Contábeis com ênfase em finanças. Possui habilidades em análise de dados e demonstrações contábeis, atuando como professor da graduação e pós-graduação na UFERSA, ministrando disciplinas de análise das demonstrações contábeis e gestão financeira baseada em dados. Já atuou como consultor credenciado na área de finanças do sistema SEBRAE e, por mais de 10 anos, como empresário contábil de várias empresas de Mossoró e região, incluindo a FGD.



Alexandro Gonçalves da Silva Prado, **Diretor Administrativo**, graduado em Ciências Contábeis (UFPB). Mestre em Ciências Contábeis (UnB). Doutor em Economia, área de concentração Economia Aplicada (UFPB). Possui habilidade em Ciências de Dados, ETL e análise aplicada a microdados do mercado de trabalho (RAIS, CAGED e PNADc). Atua como professor da graduação das disciplinas Teoria da Contabilidade, Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.



Stefeson Bezerra de Melo, **Diretor Técnico-científico**, graduado em Engenharia Agrônoma (UFERSA) e Licenciado em Matemática (UERN). Mestre em Meteorologia Agrícola (UFV) com ênfase em climatologia. Doutor em Fitotecnia (UFERSA) com ênfase em Melhoramento genético de plantas. Professor da graduação e pós-graduação das disciplinas de matemática e estatística (Cálculo diferencial e numérico, equações diferenciais e estatística multivariada)

Conselhos

Conselho Técnico Científico

Presidente da FGD - Membro nato

Kléber Formiga Miranda

Representante Diretoria FGD

Alexsandro Gonçalves da Silva Prado

Stefeson Bezerra de Melo

Representante Docente - UFERSA

Danielle da Silva Oliveira Martins

Marcelo Roberto Bastos Guerra Vale

Leiva Casemiro Oliveira

Monica Rodrigues de Oliveira

Representante Entidade Empresarial - SEBRAE/RN

Paulo Roberto Barbosa de Miranda

Representante da PMM - Prefeitura Municipal de Mossoró

Meire Eugenia Duarte

Conselho Fiscal

Representante Docente - UFERSA

Antonia Wigna de Almeida Ribeiro

Jackson de Brito Simões

Miguel Carioca Neto

Representante Técnico Administrativo - ASSUFERSA

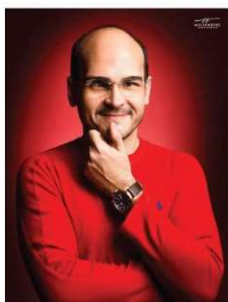
Adler Lincoln Severiano da Silva

Equipe FGD

A equipe FGD atua nas atividades de Diretoria, Superintendência, Gestão de Projetos, Compras, Financeiro e Controle Interno.



Ex-Presidentes da FGD*



Lucas Lúcio Godeiro
(2020 - 2023)



David Custodio de
Senna
(2019 - 2020)



André Pedro
Fernandes Neto
(2014 - 2019)



Danniell Cavalcante
Lopes
(2014 - 2014)



Rafael Castelo
Guedes Martins
(2013-2014)



Rodrigo Sergio
Ferreira de Moura
(2009 - 2013)



Celicina Maria da S.
Borges Azevedo
(2008 - 2009)



George Bezerra
Ribeiro
(2004 - 2008)



Nilson de Sousa
Sathlter
(2000 - 2004)

* Fotos cedidas pelos ex-presidentes

Mensagem do Presidente

Foto Cedida



A intensa dedicação e esforços significativos em **2023** para estreitar as relações entre a UFERSA e o setor produtivo, promovendo um desenvolvimento sustentável e integrado da nossa região, nos motivam e nos dão a satisfação de apresentar um resumo das realizações da **FGD - Fundação Guimarães Duque**. Nossa missão de viabilizar e ampliar atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico, através da captação de recursos públicos e privados e de parcerias com outras instituições e empresas, tem sido fortalecida por várias iniciativas e conquistas.

O início de 2023 foi marcado pelo nosso credenciamento junto ao MEC, como Fundação de apoio à UFERSA. Durante o ano, focamos na melhoria dos nossos controles internos com a implementação de novas ferramentas de gestão e

auditoria que proporcionaram uma visibilidade mais clara sobre nossas operações e finanças. Esses ajustes operacionais foram essenciais para fortalecer nossa capacidade de receber novos projetos, em linha com as rápidas mudanças do ambiente econômico e acadêmico. Com isso, além de conseguir melhorar a eficiência operacional, aumentamos nossa capacidade de gerir projetos estratégicos.

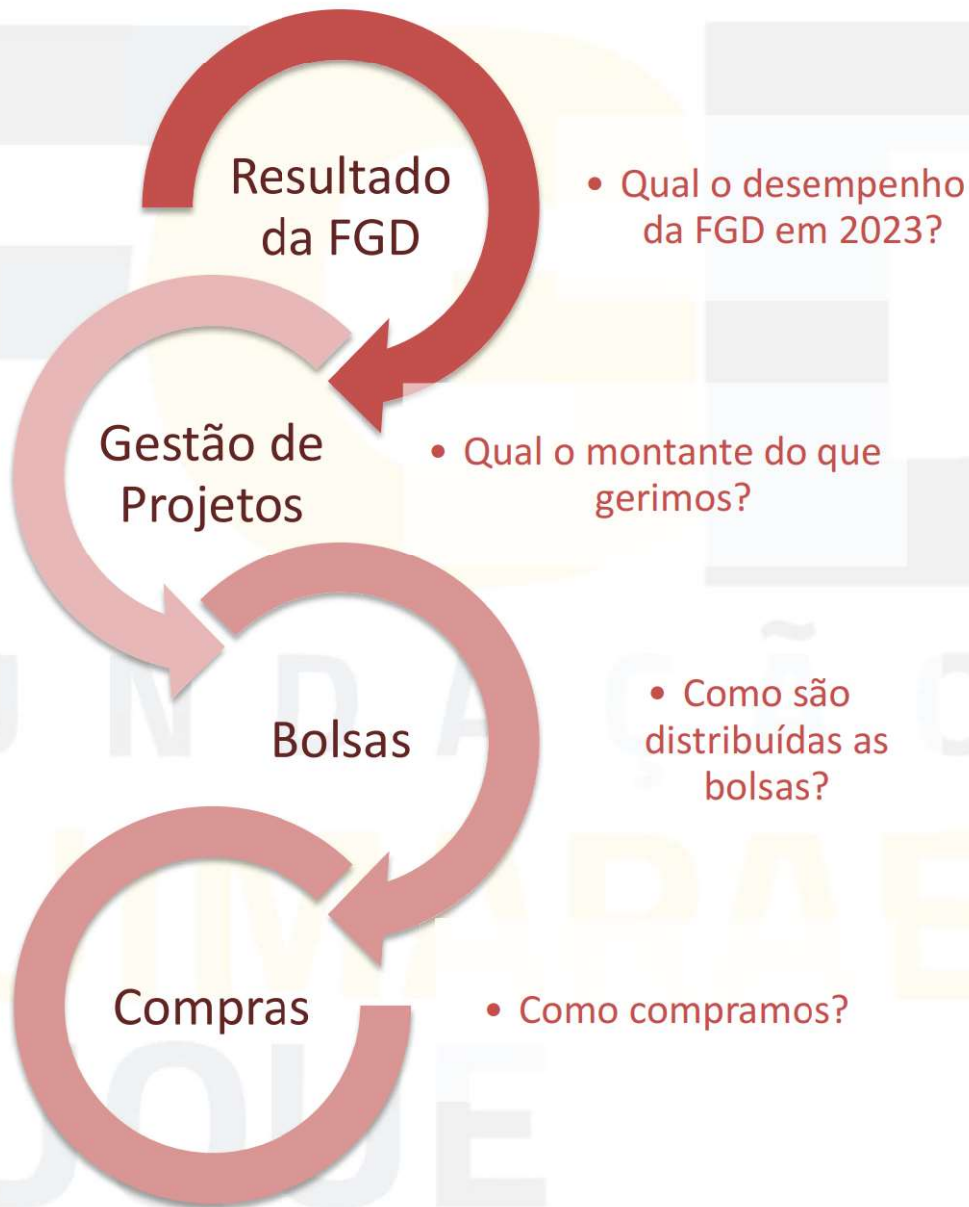
Nossas ações foram refletidas no aumento de nossa receita e no montante total de recursos geridos pela fundação, em relação a 2022. Este crescimento financeiro reflete o sucesso na renovação de parcerias existentes e na motivação de nossos colaboradores em atender projetos transformadores que impactam a sociedade positivamente. A expansão do nosso portfólio de projetos, especialmente aqueles voltados para o desenvolvimento tecnológico e inovação, vem-se demonstrando como um vetor crucial para nossa sustentabilidade financeira.

Concluimos o ano de 2023 com um sentimento de gratidão e responsabilidade renovada. Agradecemos a todos os nossos parceiros e colaboradores pelo apoio contínuo e confiança em nossa missão. As conquistas deste ano reafirmam nosso compromisso de trabalhar com dedicação e integridade para promoção da inovação e a excelência em nossas áreas de atuação.

Kléber Formiga Miranda

Presidente da Fundação Guimarães Duque

Relatório de atividades 2023



Resultado da FGD

Indicadores

0,99

Liquidez Corrente,
considerando recursos de
projetos

0,52

Liquidez Corrente,
desconsiderando recursos
de projetos

-128x*

Nível de endividamento.
Razão entre o ativo total
e o patrimônio líquido.

-0,8%

Rentabilidade do ativo.
Déficit do exercício em
relação ao ativo total

2,9%

Representatividade do
custo. Custo total em
relação aos valores
executados dos projetos

10,1%

Representatividade dos
gastos. Somatório dos
custos e despesas em
relação aos valores
executados dos projetos

R\$ 212

Custo mensal por projeto.
Razão entre o custo e a
quantidade de projetos

R\$ 772

Gasto mensal por projeto.
Razão entre o somatório
de custos e despesas da
FGD e a quantidade de
projetos

12

Respostas a processos
e/ou questionamentos de
órgãos reguladores

18%

Percentual de prestação
de contas dentro do prazo

* Negativo, dado o passivo a descoberto

Receitas e Despesas

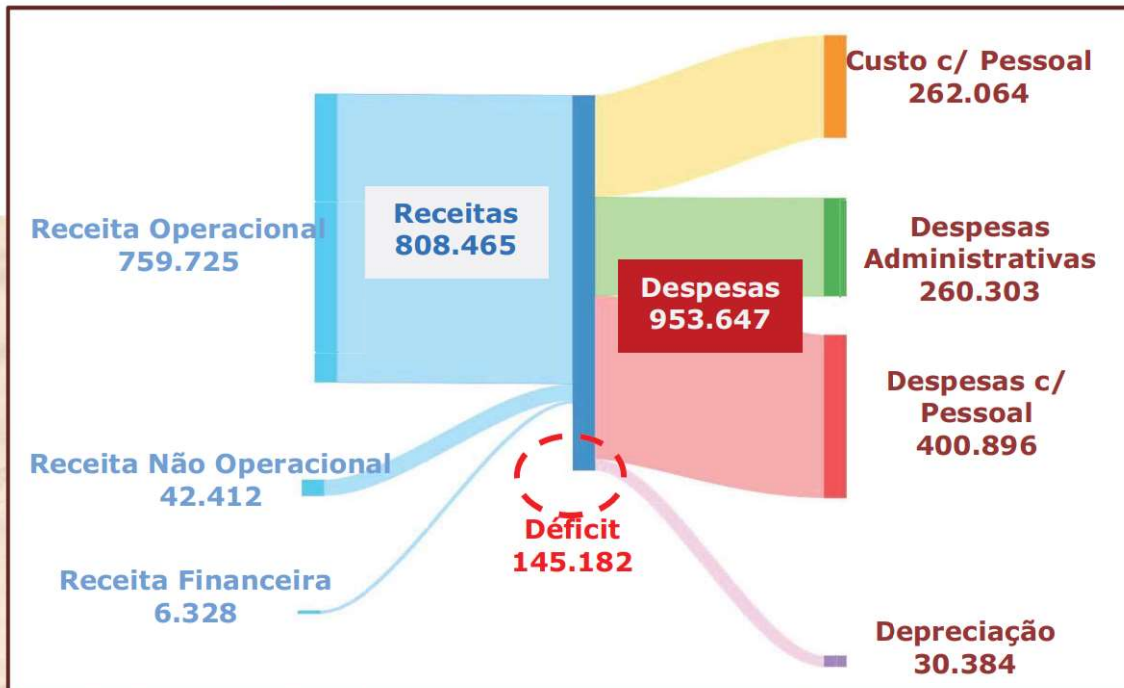


Figura 2 - Resultado do Exercício
 Fonte: Setor Financeiro

O período pandêmico afetou as atividades da FGD de forma que apresenta mais um déficit no ano de 2023. Entretanto, os esforços da FGD impactaram numa taxa de crescimento anual de 12,61% das receitas com gestão de projetos, no período de 2017 a 2023.

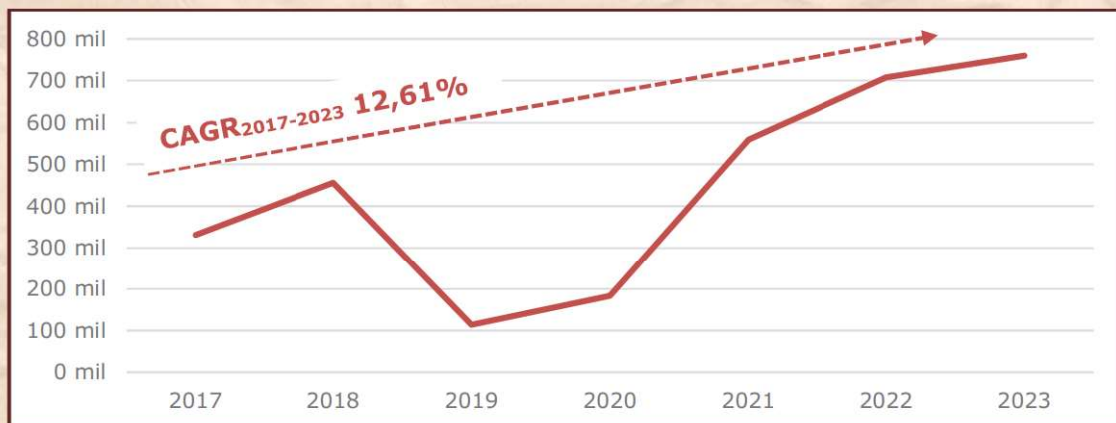
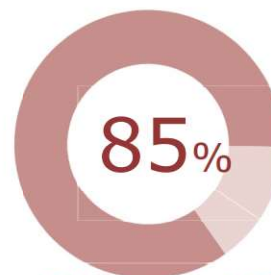
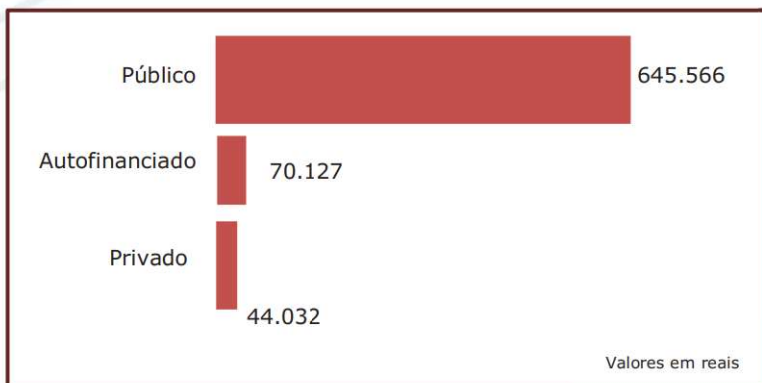


Figura 3 - Evolução das Receitas com gestão de projetos
 Fonte: Setor Financeiro

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados nos Apêndices 1 e 2, respectivamente.

Receita da FGD



85% da receita da FGD é proveniente de projetos financiados com **recursos públicos**

Figura 4 - Receita FGD por fonte de financiamento
 Fonte: Setor Financeiro

Resultado operacional mensal

Desconsidera depreciação, outras receitas operacionais e rendimentos financeiros

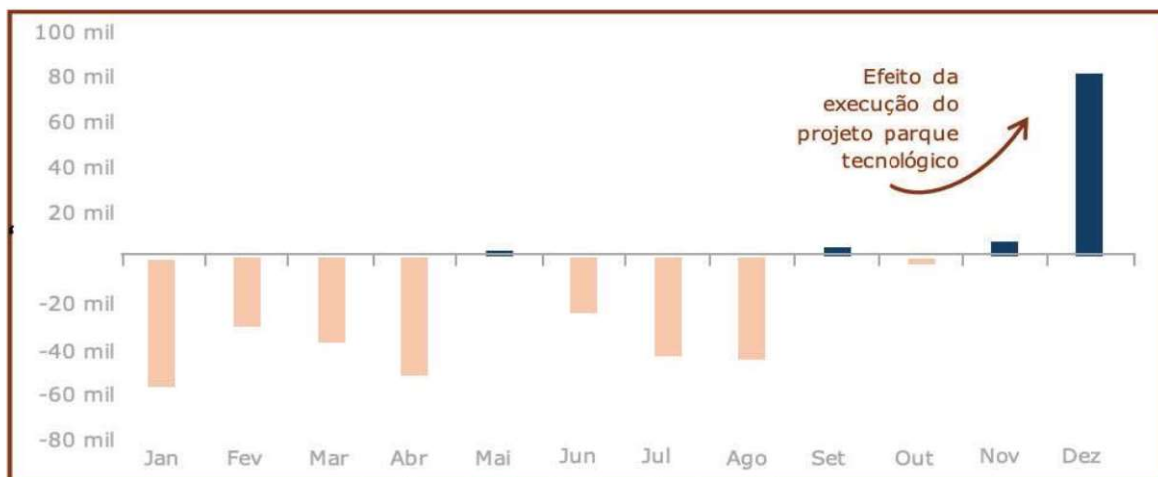


Figura 5 - Receita Operacional mensal
 Fonte: Setor Financeiro

Taxa média 2023

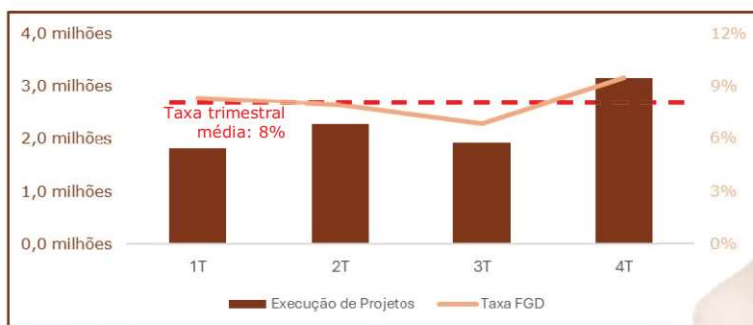


Figura 6 - Evolução da Taxa de Administração da FGD por trimestre
 Fonte: Setor Financeiro

A taxa da FGD converge para

10%

Os novos convênios da FGD devem impulsionar os resultados nos próximos anos, permitindo a ampliação de projetos financiados por recursos privados e autofinanciados, além de aumentar as contratações com recursos públicos.

Considerações sobre passivo a descoberto

Ao receber projetos para gerenciamento, a FGD cobra uma taxa de administração. Para reconhecer essa taxa como receita, em conformidade com o princípio da competência (reconhecimento de receitas e despesas independentemente do recebimento ou pagamento), a política contábil adotada considera o valor da taxa proporcional ao total executado pelo projeto. Assim, se um projeto recebe todos os seus recursos, mas não os executa imediatamente, não há reconhecimento de receita para a FGD, embora o valor financeiro destinado à FGD já esteja disponível.

Como as despesas da FGD ocorrem mensalmente, independentemente da execução dos projetos, a FGD calcula o valor a ser recebido com base no tempo de execução do projeto. Consequentemente, em períodos de baixa execução financeira, a FGD recebe valores sem a correspondente contrapartida de serviços. Esse descompasso entre o valor recebido e o percentual executado impacta as contas a receber ou os adiantamentos de projetos. Quando o percentual executado do projeto é superior ao percentual do tempo decorrido, a FGD possui valores a receber dos projetos; caso contrário, quando o percentual executado é inferior ao tempo decorrido, a FGD possui adiantamentos de projetos.

A ocorrência de uma execução totalmente alinhada com o tempo decorrido é praticamente impossível. Portanto, a FGD mantém um controle específico para avaliar o quanto de serviço precisa prestar para cobrir os valores adiantados e quanto de serviço já foi prestado para requerer os valores correspondentes. Em 31/12/2023, os valores de contas a receber totalizaram R\$ 119 mil e os valores de adiantamentos totalizaram R\$ 213 mil. Ressalte-se que os valores a receber são efetivamente pecuniários, enquanto o exigível de adiantamentos será abatido à medida que a FGD execute os respectivos projetos com valores adiantados.

Em 2023, a FGD passou a apresentar um passivo a descoberto ($PL_{2023} = -136$ mil), resultante de um valor superior das dívidas em relação aos seus ativos. Trata-se de uma exigibilidade de serviços a serem prestados pela FGD. Por não se tratar de uma exigibilidade pecuniária, o passivo assumido pela FGD será revertido assim que os projetos com adiantamentos tenham seus valores executados.

No curto prazo, o passivo a descoberto está sob controle, uma vez que há expectativa de execução de todos os projetos com adiantamento da DOAP. Para o médio e longo prazo, a FGD adotou medidas mensais específicas para acompanhar os valores adiantados de projetos, bem como os valores a receber. A expectativa é que o passivo a descoberto seja reduzido em 2024 com a execução dos projetos e com o direcionamento de futuros adiantamentos para aumento de patrimônio da FGD (aplicação financeira). Reiteramos que, por não se tratar de uma expectativa de desembolso financeiro, a gestão está atenta à execução de projetos, ao ajuste na taxa de administração e à prospecção de novos recursos.

Gestão de projetos

No ano de 2023 o total executado foi de **R\$ 9.177.626,55**. A seguir, segregamos esse valor entre rubricas e setores.

Execução de projetos por rubrica

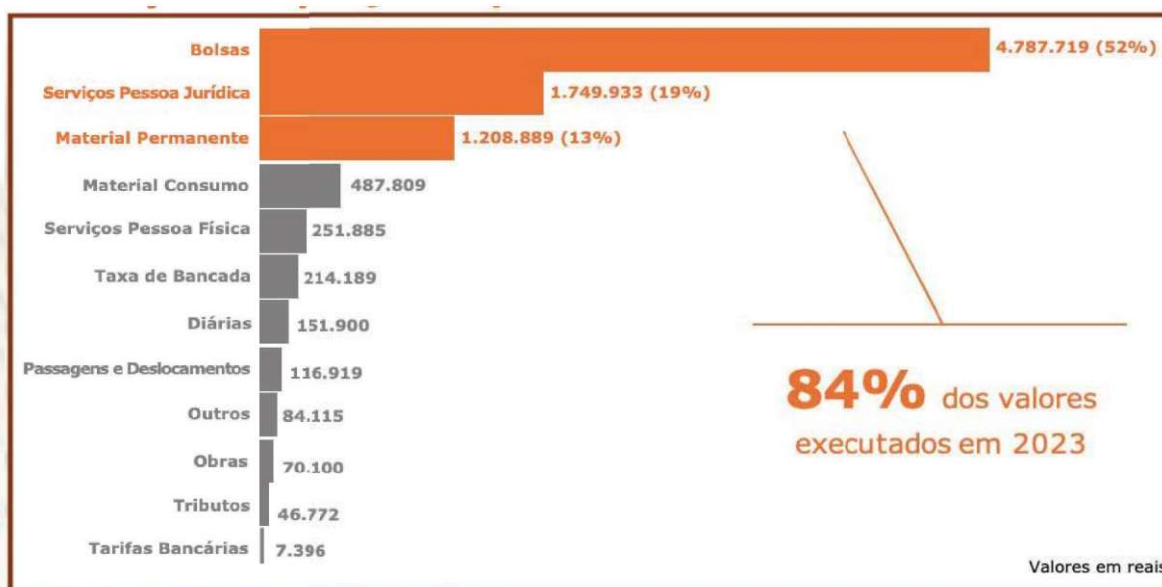


Figura 7 - Valores executados por rubrica
Fonte: Gestão de projetos

Execução de projetos por centro

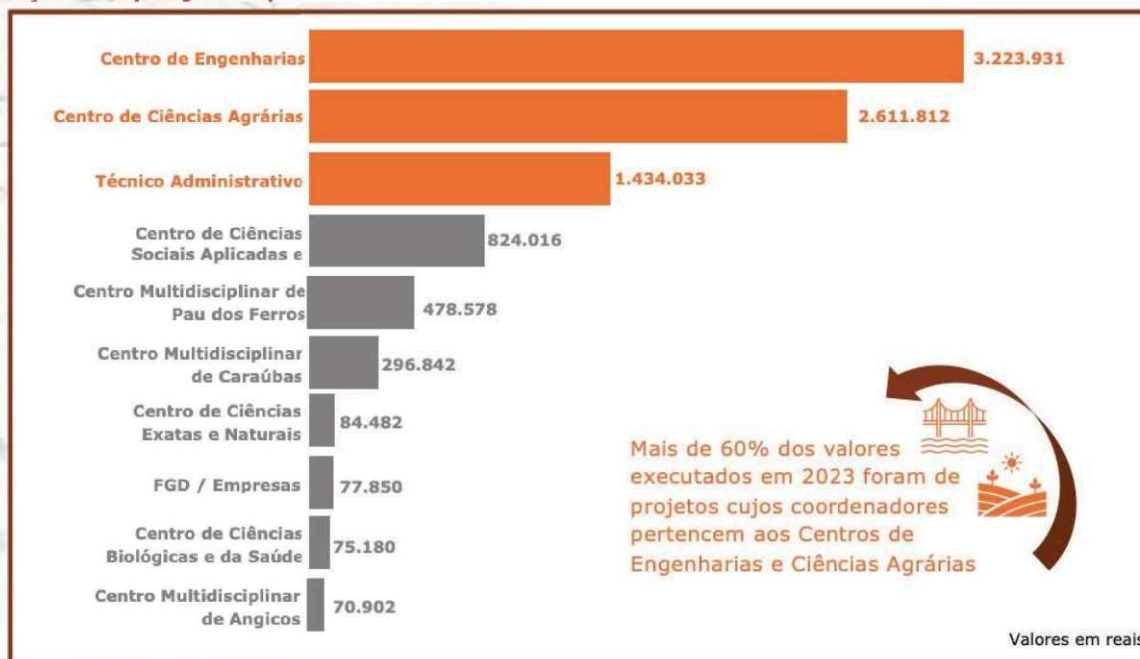


Figura 8 - Valores executados por centro
Fonte: Gestão de projetos

Execução de projetos por fonte de financiamento

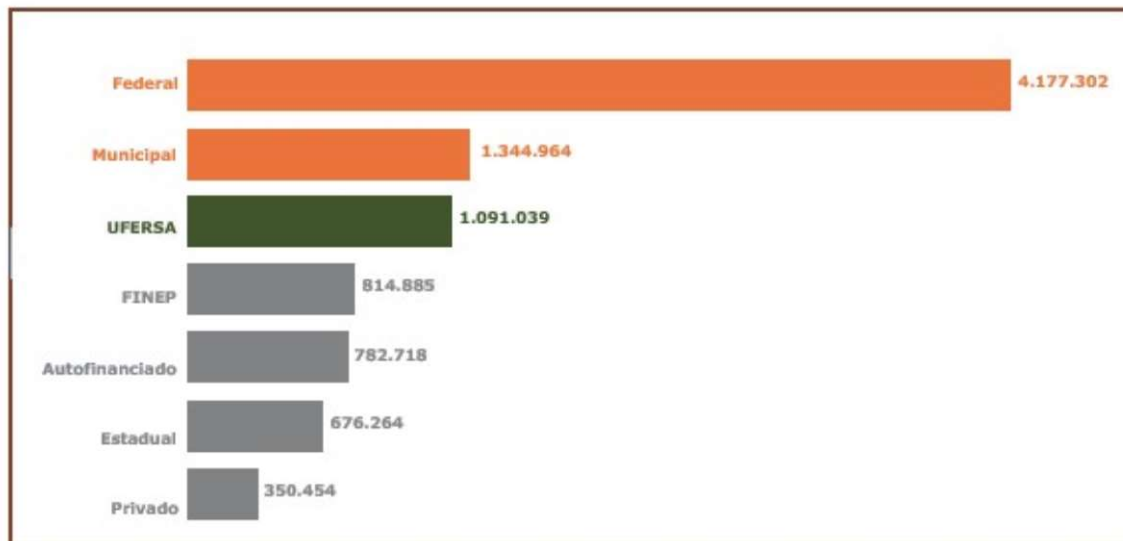


Figura 9 - Valores executados por fonte de financiamento
Fonte: Gestão de projetos

No final de 2023, a FGD dispunha de **R\$ 17.407.341** para ser utilizado na execução dos projetos. O **Apêndice 3** apresenta uma lista com todos os projetos gerenciados pela FGD. A Figura 8 demonstra o desmembramento desse valor entre valores disponíveis para executar em rubricas específicas dos projetos, rendimentos líquidos de aplicação financeira que podem ser usados, mediante autorização, na continuidade dos projetos e, despesa operacional e administrativa dos projetos que se refere à parte da FGD.

Valores disponíveis para execução

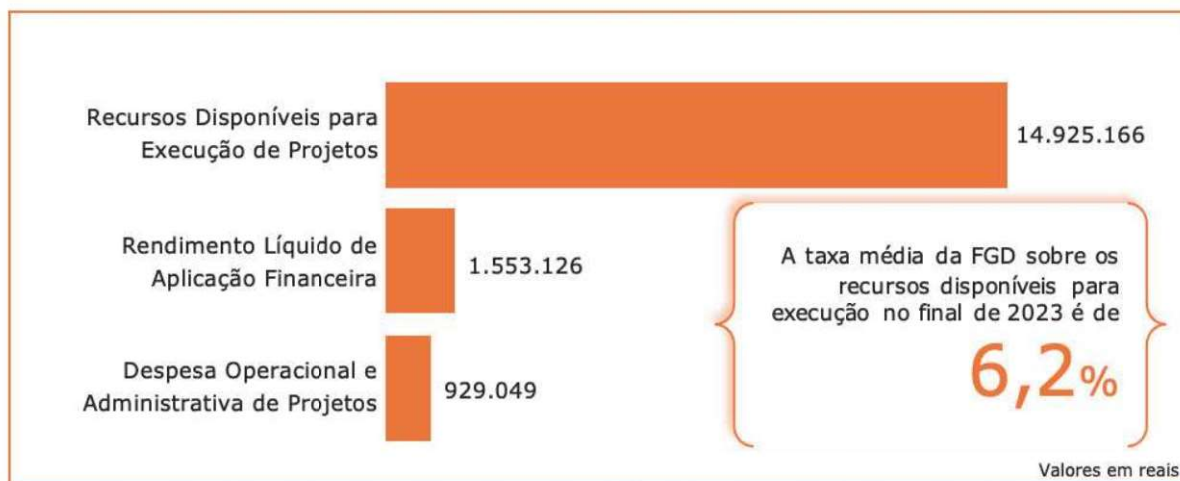


Figura 10 - Valores disponíveis para execução
Fonte: Gestão de projetos

O ano de 2023 finalizou com o montante de **R\$ 14.925.166** para execução de projetos. Desse total, majoritariamente proveniente de recursos públicos federais, a **UFERSA** participa com **R\$ 1.520.467**.

Recursos disponíveis para projetos por fonte de financiamento

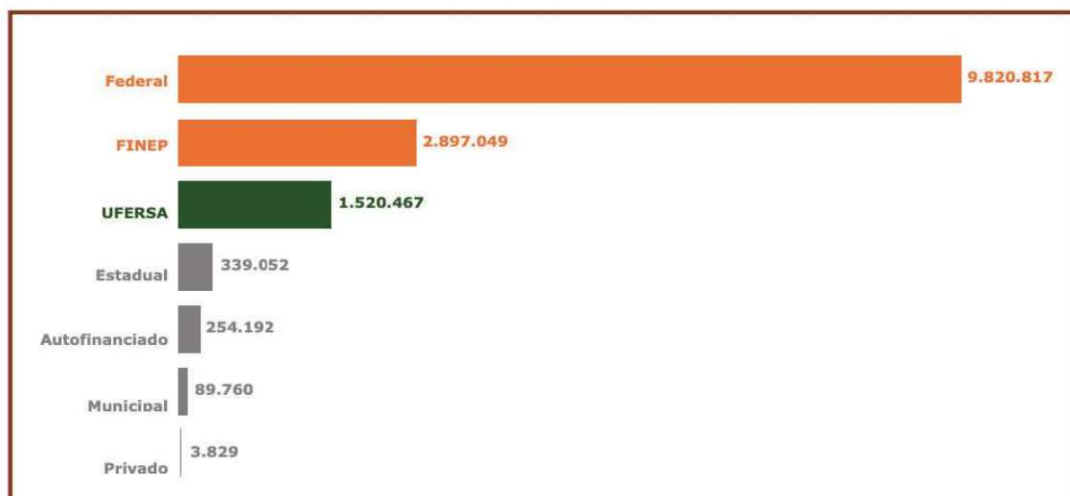


Figura 11 - Recursos disponíveis por fonte de financiamento
Fonte: Gestão de projetos

Ressarcimento e incorporação de bens à UFERSA

O ressarcimento à UFERSA (Apêndice 4) pelo custo e uso de sua infraestrutura totalizou mais de

2,8mil

740mil

Foram incorporados **423 itens** ao patrimônio da UFERSA que totalizaram **740mil** (Apêndice 5)



Bolsas e Pessoas

Os bolsistas estudantes e pesquisadores de projetos de pesquisa e extensão da UFERSA receberam **R\$ 4.787.719** em bolsas. A Figura 9 detalha a distribuição desse valor por centro de lotação do coordenador do projeto.

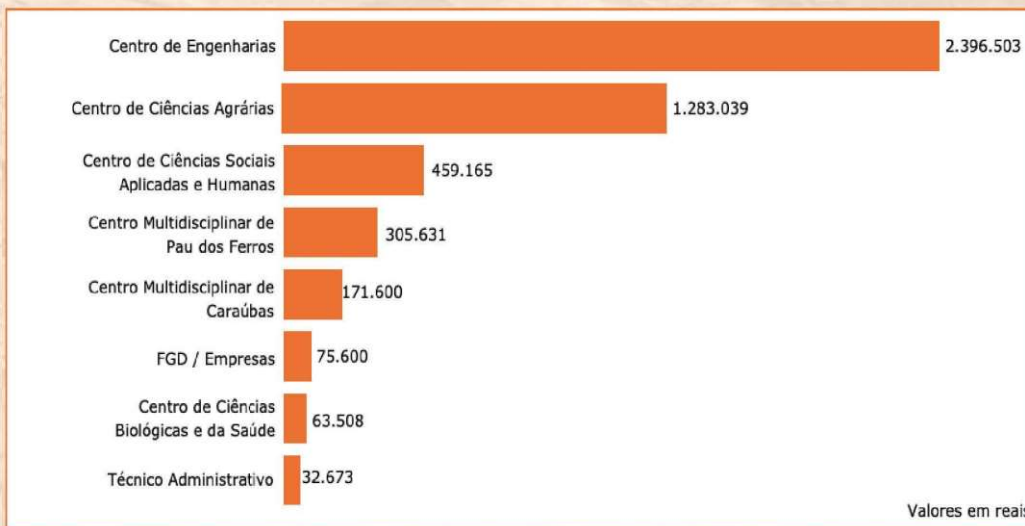


Figura 12 - Pagamento de Bolsas por Centro
 Fonte: Gestão de projetos

Distribuição de Pessoas nos projetos



Figura 13 – Distribuição de pessoas nos projetos
 Fonte: Gestão de projetos

Compras

O setor de compras da FGD realizou aquisição de **941 itens** para 44 projetos, totalizando **R\$ 2.802.027**.



Figura 14 - Compras por natureza da compra
 Fonte: Setor de Compras

Fornecedores	Vendas (em Reais)	Percentual
Dois K Comércio e Serviços Ltda.	1.072.694	38%
Hold Scientific Importação e Exportação Ltda.	392.823	14%
Agência Aerotur Ltda.	115.287	4%
Expert Turismo e Eventos EIRELI	101.334	4%
Audit Contabilidade e Auditoria EIRELI	94.062	3%

Tabela 1 - Ranking dos 5 principais fornecedores
 Fonte: Setor de Compras

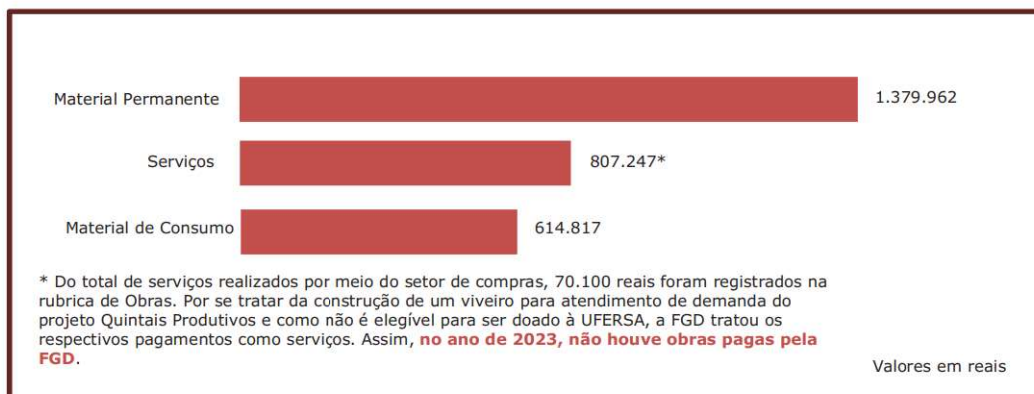


Figura 15 - Compras por natureza do material
 Fonte: Setor de Compras

Conclusões

O ano de 2023 foi marcado por significativos avanços para a Fundação Guimarães Duque (FGD), refletidos no aumento da receita e na expansão do portfólio de projetos. A reestruturação organizacional e a implementação de novas ferramentas de gestão e auditoria foram essenciais para otimizar os processos internos e fortalecer nossa capacidade de gestão de projetos estratégicos. Essas iniciativas resultaram em um crescimento financeiro e operacional, permitindo-nos atender a um maior número de projetos e parcerias, impactando positivamente a sociedade e o setor produtivo.

Com vista a participação de todos os colaboradores, parceiros e instituições que contribuíram para nossas conquistas em 2023 estabelecemos metas em nosso Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para 2024 (Apêndice 7). A seguir, relatamos as ações mais relevantes realizadas no ano de 2023.

- Melhoria no fluxo operacional com vistas ao atendimento de coordenadores e integração entre as equipes;
- Revogação no pagamento de diárias e implementação da política de reembolso de despesas de viagens a serviços da FGD;
- Integração com a CEF para utilização de serviços essenciais para otimização dos processos;
- Dinamização do processo de análise e assinaturas de requisições dos coordenadores;
- Implementação de novos controles internos;
- Elaboração e aprovação de plano de trabalho e proposta orçamentária para o ano 2024;
- Implementação da análise orçamentária mensal.

Algumas melhorias previstas para 2024:

- Intensificar as colaborações com o setor privado, explorando novas fontes de financiamento e parcerias estratégicas para diversificar as receitas da FGD.
- Ampliar o percentual de prestação de contas no prazo (Apêndice 6).
- Aprimoramento da Gestão de Projetos por meio de sistema de gestão de projetos mais robusto, com maior integração entre os departamentos de compras, financeiro e controle interno, visando aumentar a eficiência e a transparência nos processos.
- Oferecer treinamentos contínuos para a equipe da FGD em áreas como gestão de projetos, captação de recursos, auditoria e controle interno, assegurando que todos estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias disponíveis.
- Fortalecer as ações de responsabilidade social, desenvolvendo projetos que contribuam para o desenvolvimento das comunidades locais e para a inclusão social e digital.
- Continuar aprimorando os controles internos e os processos de auditoria, garantindo a conformidade com as regulamentações e aumentando a confiança dos parceiros e financiadores na gestão da FGD.
- Realizar auditorias periódicas e revisões de processos para identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas de forma ágil e eficiente.

Com essas ações, esperamos consolidar ainda mais a posição da FGD como uma fundação de apoio referência em inovação, gestão eficiente e impacto positivo na sociedade e no setor produtivo. Continuaremos comprometidos com a excelência e a integridade em todas as nossas ações, buscando sempre o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua.

Fundação Guimarães Duque
Balço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	17.575	7.277	Circulante	17.733	37
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	17.457	7.255	Contas a pagar	19	24
Contas a Receber (Nota 4)	119	22	Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 6)	94	12
			Adiantamento de Projetos (Nota 7)	213	-
			Recursos com restrição - Convênios (Nota 8)	17.407	-
Não circulante	21	98	Não circulante	-	7.122
Imobilizado Líquido (Nota 5)	21	98	Recursos com restrição - Convênios (Nota 8)	-	7.122
			Total do passivo	17.733	7.159
			Patrimônio Social (Nota 9)		
			Capital social	9	328
			Superávit / (Déficit) do exercício	(145)	(112)
			Total do patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)	(136)	216
Total do ativo	17.597	7.375	Total do passivo e do patrimônio líquido	17.597	7.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
 Demonstração de Superávit / (Déficit)
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita Operacional Líquida (Nota 10)	760	941
Receita com Gestão de Projetos - Sem Restrição	760	708
Receita com Gestão de Contratos - Sem Restrição	-	234
Custo dos serviços prestados (Nota 11)	(262)	(477)
Resultado Operacional Bruto	498	465
Despesas operacionais	(661)	(561)
Salários e Ordenados (Nota 12)	(401)	(426)
Despesas Administrativas (Nota 13)	(260)	(134)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(30)	(48)
Resultado Operacional Líquido	(194)	(144)
Resultado Financeiro Líquido	6	16
Receitas financeiras	6	16
Despesas financeiras	-	(0)
Outros resultados Operacionais	42	16
Alienação de Ativo Imobilizado	141	67
(-) Custo na Alienação de Imobilizado	(98)	(51)
Resultado com Projetos Vinculados	-	-
Receita com Projetos Vinculados - Com Restrição (Nota 10.1a)	9.178	-
(-) Custo com Projetos Vinculados - Com Restrição (Nota 11)	(9.178)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	(145)	(112)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Período	Total do Patrimônio Social
Em 1º de janeiro de 2022	342	-	342
Ajustes de Exercícios Anteriores		(14)	(14)
Déficit do Período		(112)	(112)
Incorporação do Superávit/(Déficit)	(126)	126	-
Em 31 de dezembro de 2022	216	-	216
Mutações Exercício 2022	(126)	-	(126)
Em 1º de janeiro de 2023	216	-	216
Ajustes de Exercícios Anteriores		(207)	(207)
Déficit do Período		(145)	(145)
Incorporação do Superávit/(Déficit)	(352)	352	-
Em 31 de dezembro de 2023	(136)	-	(136)
Mutações Exercício 2023	(352)	-	(352)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(145)	(112)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização	30	48
Ajustes de Exercícios Anteriores	(207)	(14)
Ganho na alienação do imobilizado	(42)	(16)
Redução (Aumento) de Ativos		
Contas a Receber	(97)	1.570
Aumento (Redução) de Passivos		
Contas a pagar	(6)	19
Obrigações sociais e trabalhistas	82	(54)
Recursos com restrição	10.285	(737)
Adiantamento de Projetos	213	
Caixa gerado pelas operações	10.113	704
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.113	704
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aquisições) Baixa de imobilizado	88	279
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	88	279
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.201	983
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.255	6.272
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	17.457	7.255
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.201	983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Informações gerais

Instituída em 12 de novembro de 1976, a Fundação Guimarães Duque - FGD consiste em uma entidade com personalidade jurídica de natureza privada, sem fins lucrativos, cuja missão primordial é apoiar a produção, pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico na Universidade Federal Rural do Semiárido.

Localizada no município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, a fundação goza de autonomia financeira, administrativa e política. Conforme a Lei nº 1.538/2001 a FGD foi reconhecida como de órgão de Utilidade Pública Municipal, e, perante Lei nº 7.982/2001, como entidade de Utilidade Pública Estadual.

1.1. Principais Atividades

- Promover estudos, pesquisas, ensino e extensão;
- Prestar serviços de produção, ensino, pesquisa e extensão nas áreas técnicas, científicas e administrativas, junto a Instituições e órgãos públicos ou privados, Nacionais ou internacionais;
- Promover o treinamento e capacitação de pessoal especializado, permitindo no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe;
- Promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos, semanas, para melhor capacitação técnica e/ou científica da comunidade;
- Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico e cultural;
- Estimular e promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como incrementar ações junto a órgãos financiadores e de fomento;
- Apoiar as atividades voltadas para o desenvolvimento agrícola, industrial e de serviços, colaborando no desenvolvimento de produtos e processos para a melhoria da qualidade e produtividade visando à maior competitividade das empresas;
- Criar e desenvolver centros de produção e/ou de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas ou privadas;
- Viabilizar recursos de qualquer natureza para promoção e apoio à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento de tecnologia na Universidade Federal Rural do Semiárido
- Colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;
- Conceder bolsas de estudos e pesquisas em nível de graduação, pós-graduação e extensão;
- Fazer a divulgação e promoção, mediante o apoio a projetos individuais ou coletivos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Guimarães Duque foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método indireto de acordo com a NBC TG 03 (R3).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis de bens do imobilizado, determinação de provisões para tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a entidade não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Em concordância com a legislação aplicada acima, os demonstrativos contábeis, incluindo as notas explicativas estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior, adotando-se como expressão monetária em milhares de reais. Sua elaboração foi autorizada pela diretoria executiva em 20 de maio de 2024.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimento original de até 90 dias. Estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

2.3. Ativo e o passivo circulante

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações a curto prazo.

2.4. Contas a Receber

Representam os valores a receber de Entidades Particulares e Entes Governamentais decorrentes dos Termos de Compromisso e/ou Convênios firmados com a Instituição, cujos recursos podem ser contabilizados de acordo com a NBC TG 07 (R2).

2.5. Imobilizado

Está representado por equipamentos de informática, móveis, utensílios e equipamentos os quais estão em uso da entidade. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens que compõem o ativo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

A depreciação destes ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os ganhos e as perdas em alienações, quando ocorridos, são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/perdas líquidos" na demonstração do superávit (déficit).

2.6. Recursos com restrição

Referem-se à obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos de contratos de convênios, para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados, reconhecidos com base na ITG 2002 (R1), e a contrapartida desta obrigação encontra-se registrada em Recursos com Restrição, nas disponibilidades da Instituição e/ou em "Contas a receber".

2.7. Receitas e despesas

As receitas e despesas da Fundação são reconhecidas pelo regime de competência. Nessa política de reconhecimento, compatível com o método da percentagem completada (NBC TG 47), tem-se como referência o estágio de execução (stage of completion). Por esse método, a receita contratual é confrontada com os custos contratuais incorridos à medida que cada estágio de execução dos projetos é alcançado. Esse método proporciona informação útil sobre a extensão da atividade e do desempenho contratuais, ao longo do período.

2.8. Apuração do superavit/(déficit)

O resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas de prestação de serviços, e os respectivos custos e despesas incorridos para execução dos objetivos sociais da entidade, assim como os rendimentos financeiros, variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos existentes em Caixa e Equivalentes de Caixa estão classificados de acordo com a ITG 2002 (R1) em “Recursos sem Restrições”, que são recursos próprios da Instituição, oriundos das receitas operacionais de prestação de serviços ou de doações, e em “Recursos com Restrições”, que se referem a valores recebidos através de Convênios a serem aplicados nos objetos específicos conveniados entre as partes, apresentando os seguintes saldos no encerramento dos exercícios:

Caixa e Equivalente de Caixas	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa - Recursos sem Restrição	-	1
Banco Conta Movimento - Recursos sem Restrição	31	26
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	19	106
Total - Recursos sem restrição	49	132
Banco Conta Movimento - Recursos com Restrição	345	263
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	16.543	5.618
Aplicações Poupança - Recursos com Restrição	520	1.242
Total - Recursos com restrição	17.407	7.123
Total	17.457	7.255

4. Contas a receber

Valores a receber decorrentes de gestão de projetos, pagamento de despesas por projetos (outros créditos), além de outros serviços prestados a particulares, como prefeituras e demais contratantes.

Créditos a receber	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Outros créditos	22	22
Gestão de Projetos	92	-
Adiantamento a Pessoal	5	-
Contas Transitórias	-	-
Total	119	22

5. Imobilizado

Esse grupo compreende os bens a disposição da instituição, sendo subdividido em Bens sem restrição, de uso e propriedade da Fundação Guimarães Duque e Bens com restrição, que corresponde aos bens adquiridos para tender aos projetos e convênios gerenciados pela Fundação.

Descrição	31/12/2022	Adição	Baixa	Reclassificação	31/12/2023
Imobilizado	326	-	(185)	-	142
Bens Sem Restrição [a]	326	-	(185)	-	142
Móveis E Utensílios Para Escritório	16				17
Computadores E Periféricos	78				78
Máquinas E Equipamentos De Serviços	36				36
Eletroeletrônicos	11				11
Veículos	185		(185)		-
(-) Depreciação [b]	(229)	(30)	132	7	(121)
(-) Depreciações Acumuladas	(229)	(30)	132	7	(121)
Imobilizado Líquido	98	(30)	(53)	7	21

[a] Bens sem restrição - Reflete o custo histórico dos bens adquiridos por meio de recursos próprios da fundação.

[b] Depreciação Acumulada - Utilizando método linear, depreciação do exercício 2023 somou o total de R\$ 30 mil, correspondente à aplicação de percentuais conforme quadro a seguir:

GRUPO	TAXA (% a.a.)
Móveis e Utensílios para Escritório	10%
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos de Serviços	10%
Eletroeletrônicos	20%
Veículos	20%

Cabe ressaltar que do valor da depreciação acumulada no período, foi deduzido o valor correspondente a depreciação acumulada na ocasião da venda de um veículo da instituição. O valor da depreciação acumulada descontada foi de R\$ 132 mil.

6. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Refere-se a importâncias decorrentes da tributação incidente sobre folha de pagamento, cujos na competência 2023 e pagos em janeiro de 2024, estando assim distribuídos

Obrigações Sociais e Trabalhistas	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
obrigações Sociais	14	12
ISS Retido a recolher	0	-
Provisão 13º e Encargos	9	-
Provisão Férias e Encargos	71	-
Total	94	12

7. Adiantamento de Projetos

Em 31/12/2023 a Fundação possui a título de Adiantamentos recebidos o montante de R\$ 213 mil, oriundo de receita antecipada pertinente a taxa de administração, já transferidos da conta dos projetos para FGD no decorrer do exercício de 2023, no qual será apropriada como receita de forma proporcional a execução do projeto no decorrer dos exercícios seguintes, estando composto da seguinte forma:

Adiantamento de Projetos	31/12/2023	31/12/2022*
Proj. NAC (CEF: 003.410-1)	9	
Proj. CELIS II (CEF: 003.426-8)	16	
Proj. Instituto Sabiá (CEF: 003.459-4)	31	
Proj. Módulos Aquícolas (CEF: 003.480-2)	7	
Proj. Produção de Mudanças (CEF: 003.497-7)	17	
Proj. Pilote Seguro (CEF: 003.517-5)	13	
Proj. NESA II (CEF: 003.518-3)	7	
Proj. EnergIFE (CEF: 003.515-9)	21	
Proj. REURBS (CEF: 003.383-0)	44	
outros Projetos	47	
Total	213	-

* Valores apurados a partir de 2023.

8. Recursos com restrição

Nesta conta estão disponíveis os recursos financeiros dos convênios celebrados no período, onde o recurso destes ficam à disposição da fundação, mas com aplicação específica prevista no objeto do convênio contratado. A partir de 2023, esse saldo passou a ser incorporado no grupo do passivo circulante.

Projeto	Conta	Saldos em R\$ mil	
		Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
PROJ. PILOTOS DO SEMIÁRIDO	CEF: 003.552-3	3.761	-
PROJ. INSTITUTO SABIÁ	CEF: 003.459-4	2.013	-
PROJ. CT PETRO HIDRO	CEF: 003.530-2	1.504	-
PROJ. SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	CEF: 003.490-0	1.468	-
PROJ. NESA II	CEF: 003.518-3	1.005	-
PROJ. URBIS	CEF: 003.444-6	945	1.822
PROJ. LAVANDERIAS COLETIVAS	CEF: 003.538-8	842	-
PROJ. NEAD UAB & UFERSA II	CEF: 003.539-6	563	-
PROJ. POPCIÊNCIA	CEF: 003.524-8	562	-
PROJ. PILOTE SEGURO	CEF: 003.517-5	538	-
PROJ. SABERES E MODOS DE VIDA	CEF: 003.533-7	514	-
PROJ. ENERGIFE	CEF: 003.515-9	494	-
PROJ. PRODUÇÃO DE MUDAS	CEF: 003.497-7	464	956
PROJ. REGULARIZA CONVENIO	CEF: 003.496-9	307	364
PROJ. REURB-S	CEF: 003.383-0	273	366
PROJ. APICULTURA POTIGUAR	CEF: 003.523-0	236	-

Fundação Guimarães Duque
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

PROJ. PARQUE TECNOLÓGICO	CEF 003.486-1	212	1.053
PROJ. REVISTA CAATINGA	CEF: 003.407-1	172	154
PROJ. ESTÍMULO A PESQUISA	CEF: 003.478-0	153	-
PROJ. ANÁLISE DE EFETIVIDADE DAS FEIRAS	CEF: 003.509-4	130	-
PROJ. PRH-ANP	CEF: 1388.738965291-9	115	205
PROJ. INDUSTRIA SALINEIRA	CEF 003.469-1	108	193
PROJ. ESCOLA DA TERRA	CEF: 003.532-9	101	-
PROJ. MÓDULOS AQUÍCOLAS	CEF: 003.480-2	94	175
PROJ. ESP. ENG DE MANUTENÇÃO	CEF: 003.493-4	65	25
PROJ. CELIS II	CEF 003.426-8	61	64
PROJ. OURO BRANCO	CEF: 003.529-9	57	-
PROJ. UFERSA EM MOVIMENTO	CEF 003.476-4	52	189
PROJ. CT PETRO HIDRO MANDACARU	CEF: 003.536-1	50	-
Outros Projetos		548	1.559
Total Projetos		17.407	7.122

9. Patrimônio Líquido / (Passivo a descoberto)

Importância referente à soma do patrimônio social, correspondente ao patrimônio inicial da fundação, e dos resultados dos exercícios sociais, entendendo-se como resultado os superávits/déficits acumulados que são absorvidos pelo patrimônio social da entidade.

Dessa forma, a fundação vem apresentando recorrentes déficit após encerramento do exercício social, para o ano de 2023 apresentou um déficit de R\$ 145 mil. Abaixo segue o detalhamento do resultado dos exercícios de anos anteriores.

Ano	Déficits dos exercícios
2023	R\$ (145) mil
2022	R\$ (112) mil
2021	R\$ (309) mil
2020	R\$ (428) mil
2019	R\$ (400) mil

9.1. Ajuste de Exercícios Anteriores

Para o exercício de 2023, foram efetuados ajustes decorrentes de exercícios anteriores no total de R\$ (207) mil em conformidade com NBC TG 23 (R2) - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, para o exercício 2022 os ajustes foram de R\$ (14) mil.

Ajuste	Efeito no Patrimônio Líquido
Redução da depreciação acumulada [a]	R\$ 52 mil

Fundação Guimarães Duque
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Provisão de férias [b]	R\$ (36) mil
Política de reconhecimento de receitas [c]	R\$ (223) mil
Efeito Líquido no Patrimônio Líquido	R\$ (207) mil

[a] **Redução da depreciação acumulada** - Reversão de reconhecimento de depreciação em valor superior ao identificado em controle interno, gerando redução do resultado em períodos anteriores.

[b] **Provisão de férias** - Reconhecimento de passivo omissivo de provisão de férias, identificado pela auditoria externa de 2022. O valor de 108 mil reais informado no relatório de auditoria 2022 foi revisado após procedimentos de controle interno.

[c] **Política de reconhecimento de receitas** - Reversão de reconhecimento de receitas pelo regime de caixa. Com o aprimoramento dos controles internos, a política para reconhecimento da receita considerou o percentual de execução do projeto, identificando reconhecimento de receitas superiores ao efetivamente executado (ver item 'a' da Nota 10.1).

10. Receitas Operacionais

As receitas são reconhecidas, observado o regime contábil da competência e estão segregadas em receitas com restrição, provenientes dos contratos celebrados com a instituição e receitas sem restrição, oriundas de serviços prestados a particulares, conforme apresentadas a seguir:

10.1. Receitas Ligadas a Projetos (Com restrições)

Constitui os valores referentes às receitas provenientes da gestão de contratos, apropriadas com base na execução financeira do projeto.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita com Restrição		
Gestão de Projetos	760	708
TOTAL	760	708
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita com Projetos Vinculados [a]	9.178	8.690
TOTAL	9.937	8.690

[a] **Receita com projetos vinculados** - Receitas decorrentes da execução dos projetos em conformidade com planos de trabalho previamente definidos em instrumentos jurídicos. A restrição imposta pelos planos de trabalho impõem o reconhecimento dessa receita concomitantemente com as respectivas despesas, gerando efeito nulo dessa operação no resultado do exercício, para o exercício de 2022 realizou-se de estimativa para apuração da composição do saldo para efeito comparativo.

10.2. Receitas Com Gestão de Contratos (Sem restrições)

Corresponde aos valores de receita própria da instituição, disponíveis para aplicação não específica, por não estarem vinculados aos projetos e convênios contratados.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2023
Receita sem Restrição		
Gestão de Contratos		234
Total	-	234

11. Custos Operacionais

Os custos da FGD são provenientes de suas atividades, inclusive para realização concursos celebrados através de contrato, com recursos vinculados a terceiros. O reconhecimento contábil dos custos foi com base no regime de competência.

Custos Operacionais	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Concurso (Nº 039/2022)	-	187
Concurso (Nº 005/2021)	-	50
Encargos Sociais	67	121
Serviços de Terceiros	195	119
Total Custos Operacionais	262	477
Custo de Operação com Projetos Vinculados [a]	9.178	8.690
Total dos Custos com Projetos Vinculados	9.178	8.690

[a] **Custo de operação com projetos vinculados** - custos decorrentes da execução dos projetos em conformidade com planos de trabalho previamente definidos em instrumentos jurídicos. A restrição imposta pelos planos de trabalho impõem o reconhecimento dessa despesas concomitantemente com as respectivas receitas, gerando efeito nulo dessa operação no resultado do exercício, para o exercício de 2022 realizou-se de estimativa para apuração da composição do saldo para efeito comparativo.

12. Salários e Ordenados

As despesas com salários e ordenados apropriadas até 31/12/2023 estão distribuídas da seguinte forma:

Salários e Encargos	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Ordenados e Salários	317	352
Indenizações e Aviso Prévio	20	30
Férias e 13º	64	18
Estagiários	-	23
Medicina do Trabalho	-	4
TOTAL	401	426

13. Despesas Administrativas

As despesas administrativas do exercício social findo em 31/12/2023 no montante de R\$ 260 mil (em 2022, R\$ 134 mil) estão distribuídas da seguinte forma:

Despesas Administrativas	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros PF/PJ	59	10
Assessoria Contábil / Jurídica	61	-
Internet (Domínio, acesso etc.)	4	5
Material de consumo/expediente/escritório	14	14
Softwares	30	35

Fundação Guimarães Duque
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

Manutenção/Conservação e reparos	4	7
Telefone (fixo e celular)	9	10
Seguros	6	7
Despesas relacionadas a projetos	47	6
Taxas cartoriais	1	1
Outras Despesas Administrativas	26	39
TOTAL	260	134

14. Outros Resultados Operacionais

O saldo de Outros resultados Operacionais originou-se da venda de um veículo da instituição. Na apuração do custo, foi descontada a depreciação acumulada do veículo durante o período em que esteve em uso.

Resultado Não Operacional	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022
Alienação de Ativo Imobilizado	141	67
(-) Custo na Alienação do Imobilizado	(98)	(51)
TOTAL	42	16

15. Instrumentos Financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Fundação Guimarães Duque não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos ou derivativos.

16. Contingências

De acordo com a Administração da FGD, não há provisões e contingências apresentadas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023, com base na posição dos assessores jurídicos da Entidade, pois no decorrer do exercício de 2023 a fundação não figurou como polo passivo em processos contingentes fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais e criminais.

17. Tributos e Condição de Isenção de Tributos

A Fundação Guimarães Duque (FGD) é uma Entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para incentivar e apoiar a pesquisa científica, atuando também nos campos do ensino, extensão acadêmica e cultura, motivo pelo qual não está sujeita à tributação do IRPJ e da CSLL, sobre o resultado de suas operações, em relação a tais atividades. Assim como, não está sujeita à tributação do PIS e COFINS sobre seu faturamento.

Contudo, em atendimento ao disposto na ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, apresentamos os valores das imunidades tributárias usufruídas no exercício de 2022. Para a metodologia de cálculo destes valores, a FGD tem como base a forma de tributação do lucro presumido para fins de IRPJ e CSLL, e o regime da cumulatividade para o PIS e COFINS. Os valores estão demonstrados a seguir:

Isenção tributária	Saldos em R\$ mil	
	2023	2022
ISS (5%)	38	47
PIS (0,65%)	5	6
COFINS (3%)	23	28
CSLL (9%) *	22	10
IRPJ (15%) **	61	37
Total	149	128

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)

* Presunção de 32% sobre a Receita, desconsiderada a Receita com Projetos Vinculados (ver nota10.1).

** Presunção de 32% sobre a Receita, desconsiderada a Receita com Projetos Vinculados (ver nota10.1). Valor acrescido de 10% de alíquota, conforme Regulamento do Imposto de Renda.

18. Eventos Subsequentes

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações contábeis, não há evidência de ocorrência de eventos subsequentes relevantes, relacionados com a FGD, e que venham a ter efeito sobre essas demonstrações financeiras.